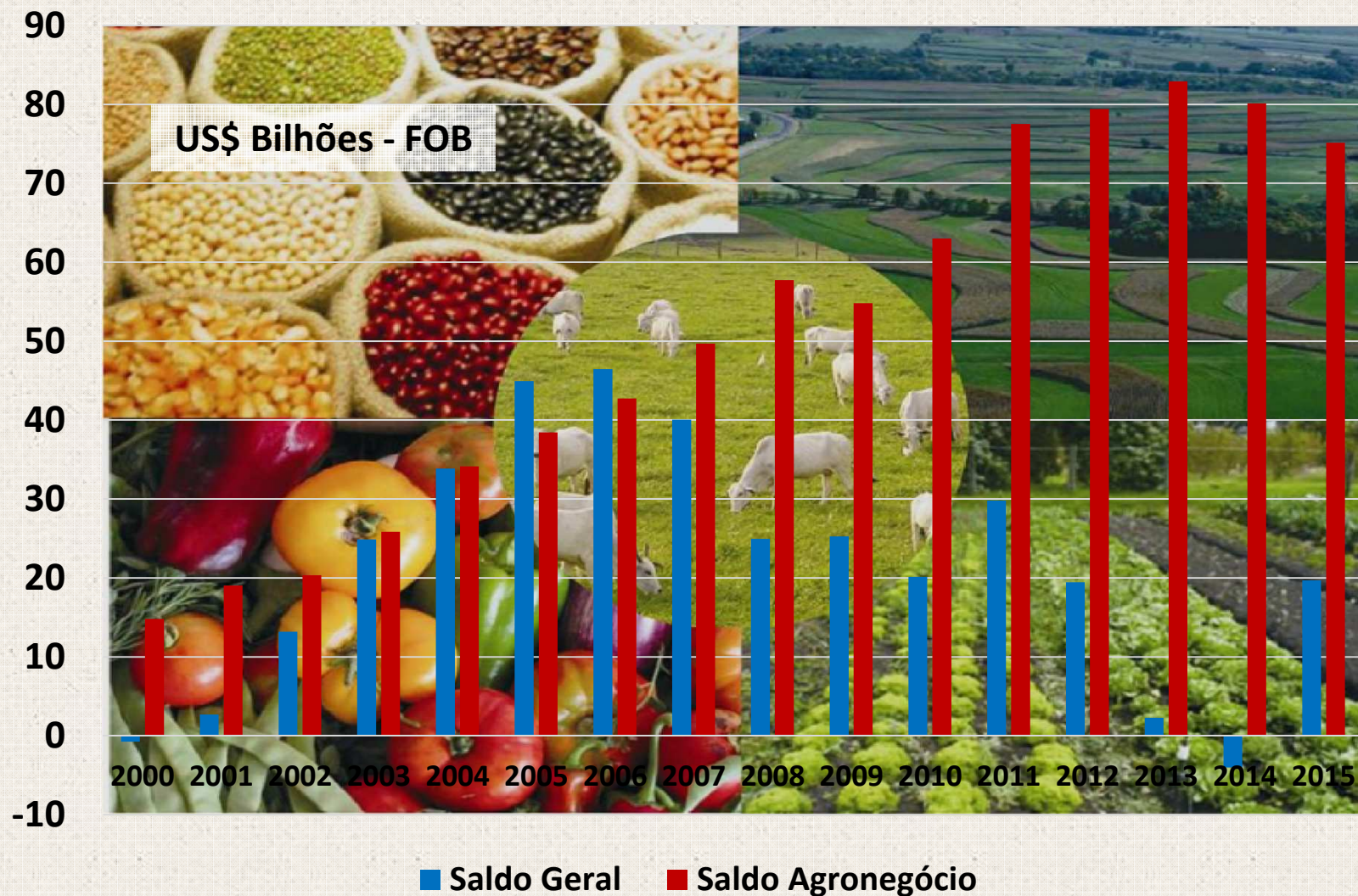




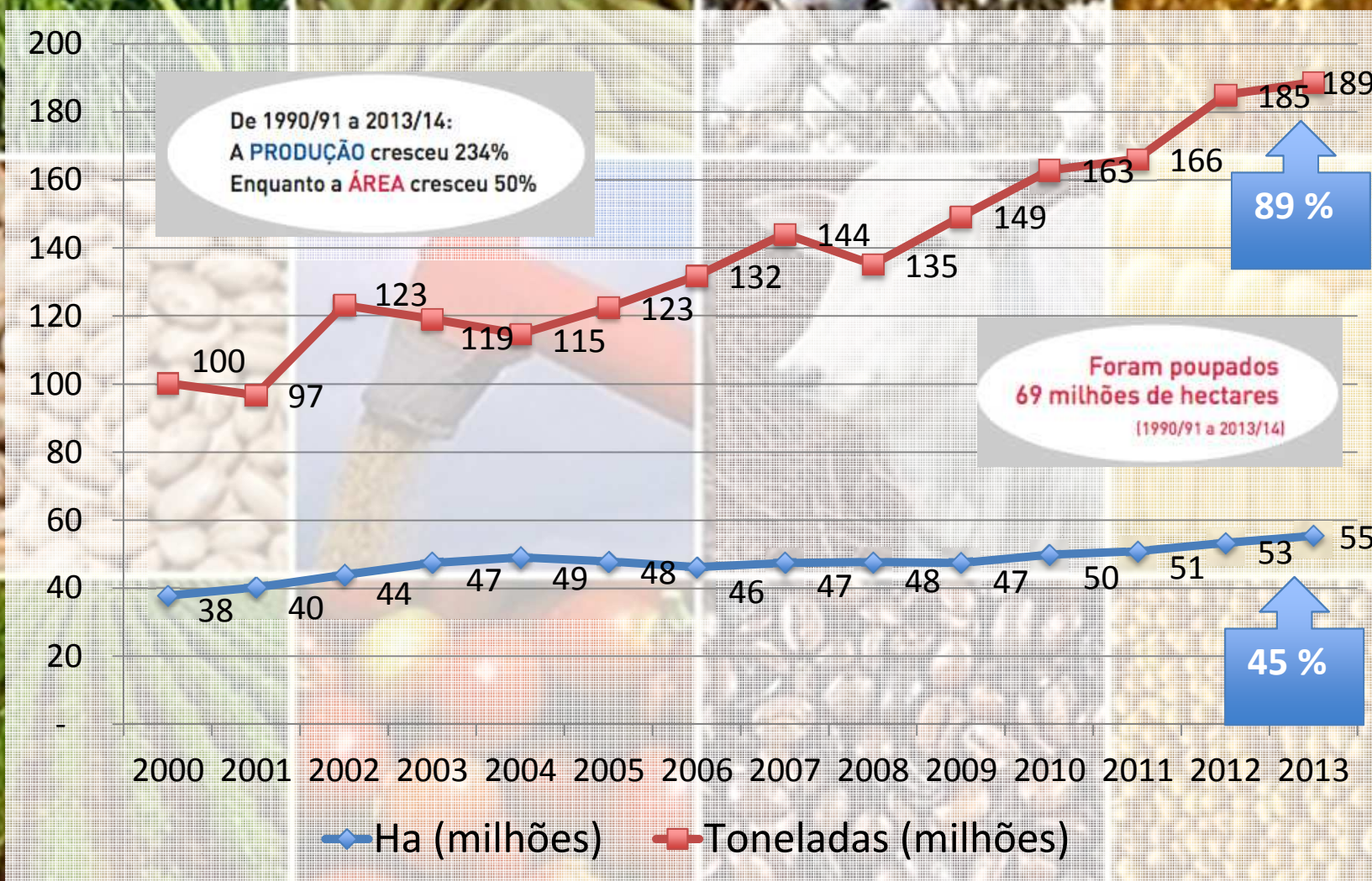
O DESAFIO DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

João Paulo R. Capobianco

Saldo da Balança Comercial Brasileira e do Agronegócio



Evolução da Produção de Grãos da Safra 2000/01 a 2013/14



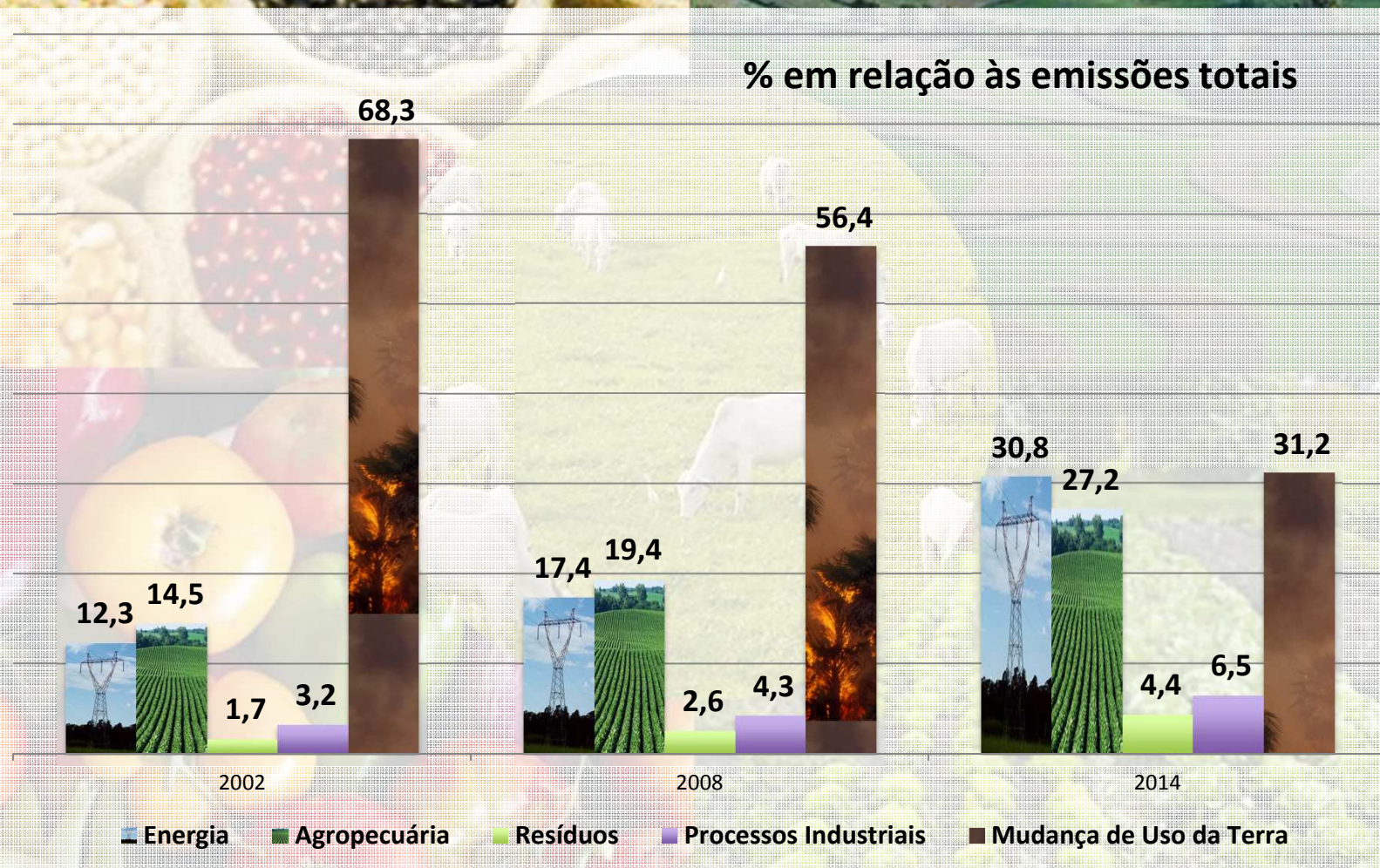
Dados do SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Observatório do Clima

Emissão Nacional em 2014: 1,558 bilhão de toneladas de gás carbônico equivalente (t CO₂e)

Emissões por setor:

- Mudança de uso da terra = 31,2% (486,1 mt CO₂)
- Energia = 30,7% (479,1 mt de CO₂e)
- Agropecuária = 27%
- Processos industriais = 6%
- Resíduos = 3%

Participação dos setores da economia na emissão de GEEs no Brasil - 2002/2014



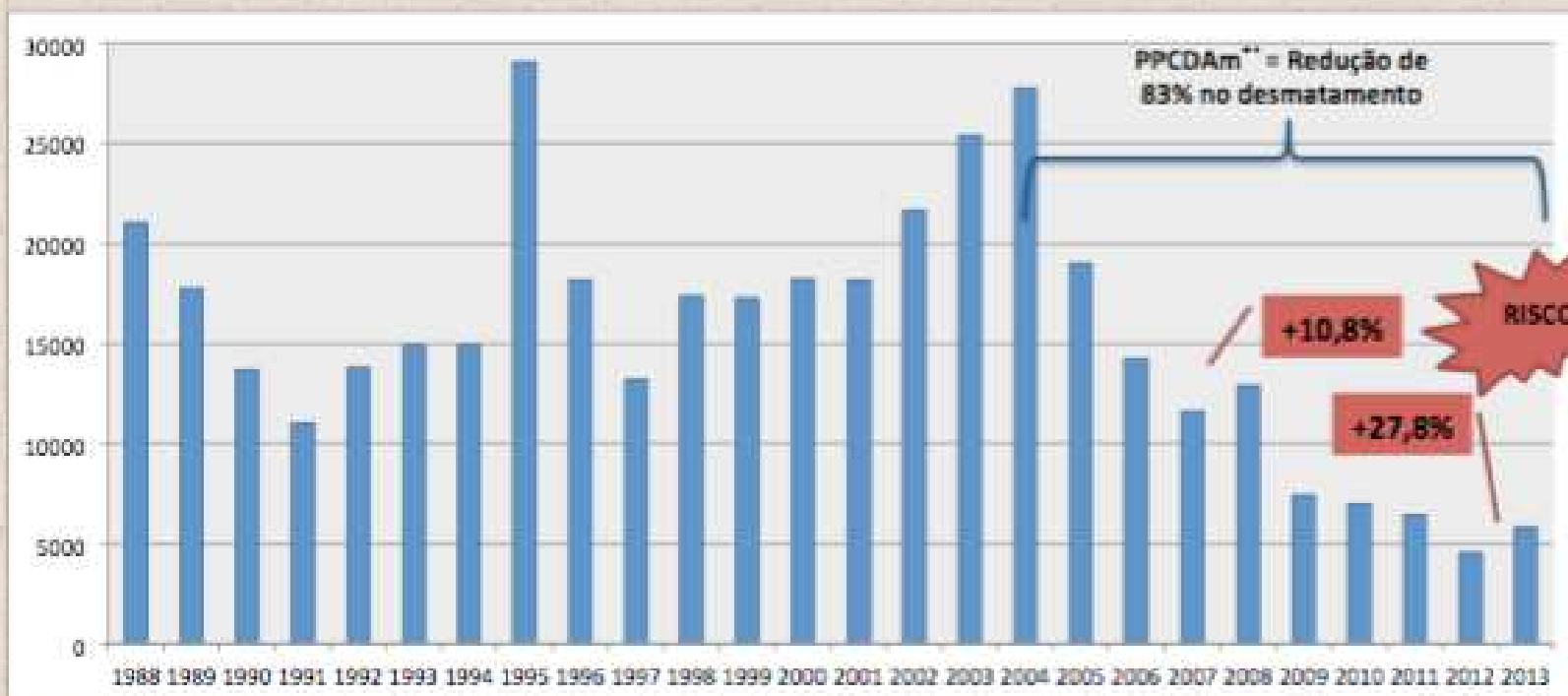
Dados do SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Observatório do Clima

Bilhões de toneladas de gás carbônico equivalente (t CO₂e)

Categoria	2004	2014	Variação (%)
Energia	303.349.507	479.137.832	57,95
Agropecuária	387.409.959	423.197.248	9,24
Resíduos	44.539.345	68.350.264	53,46
Processos Industriais	84.169.838	101.149.185	20,17
Mudança de Uso da Terra	1.997.980.803	486.116.266	(75,67)
Total	2.817.449.452	1.557.950.795	(44,70)

Agropecuária direto e indireto	22.371.822.315
2000 a 2014	75,38%

Desmatamento na Amazônia Legal de 1988 a 2013 (Km²)*



Resultados do PPCDAm:

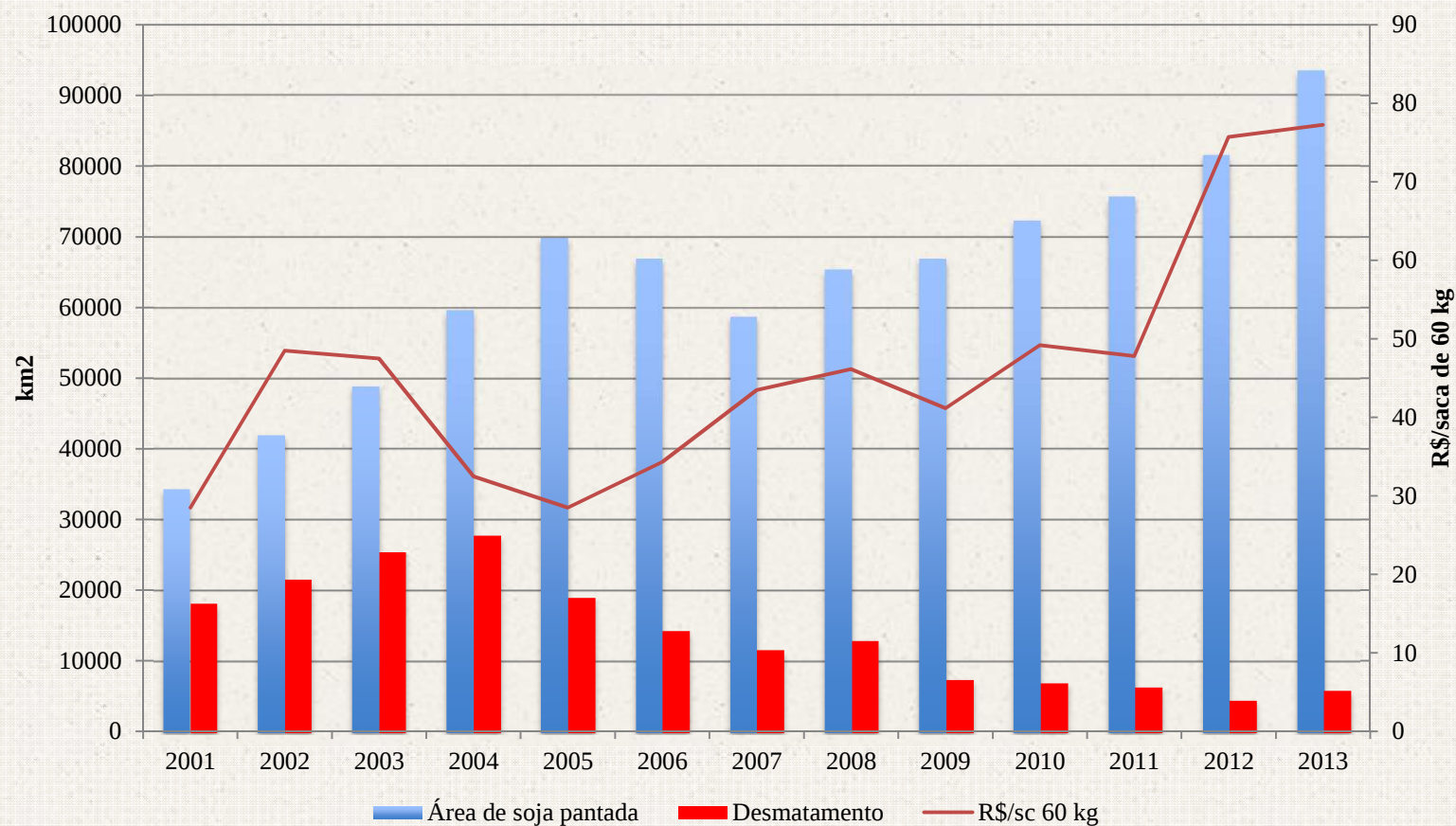
1. Se o desmatamento se mantivesse no patamar de 2004:
160.790 km² de florestas preservados e 7,0 bilhões de Toneladas de CO₂**** evitadas.
2. Se o desmatamento se mantivesse no patamar 18.438 km² (média anual de 1988 a 2004):
76.760 km² de florestas preservadas e 3,3 bilhões de Toneladas de CO₂**** evitadas.

* INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

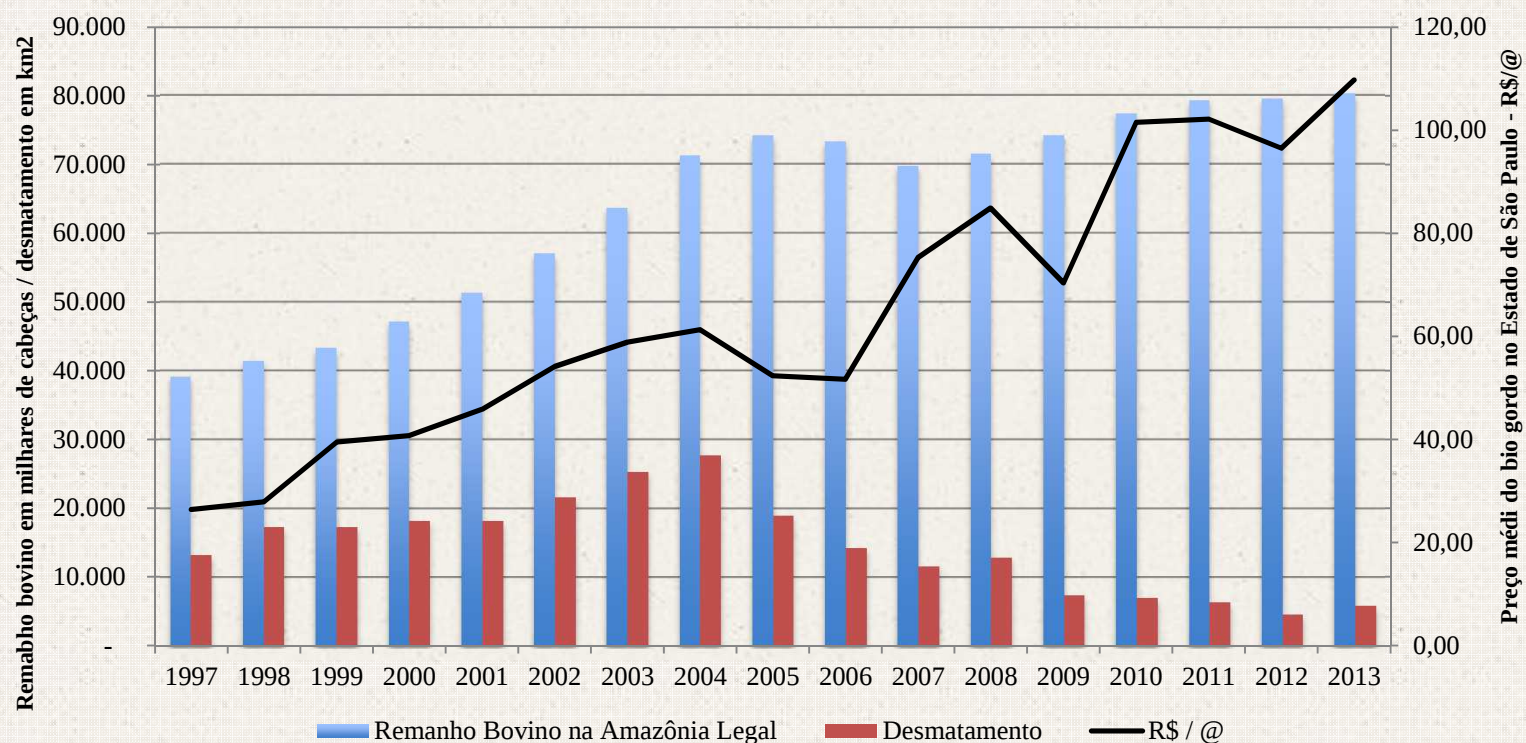
** PPCDAm – Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal

**** Considerando 120 toneladas de carbono por ha x 3,66 (convertido para CO₂)

Análise comparada da evolução anual da área de soja plantada e do desmatamento na Amazônia Legal e a evolução anual médio do preço da saca de soja



Análise comparada da evolução anual do rebanho bovino (em milhares de cabeças) e do desmatamento na Amazônia Legal (em km2) e a evolução anual média do preço do boi gordo em São Paulo (R\$/@ - mês de dezembro)



Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada (iNDC) do Brasil no contexto do Acordo de Paris sob a UNFCCC

i) **Aumentar** a participação de **bioenergia sustentável** na matriz energética brasileira para aproximadamente 18% até 2030, **expandindo o consumo de biocombustíveis**, aumentando a oferta de **etanol**, inclusive por meio do aumento da parcela de biocombustíveis avançados (segunda geração), e aumentando a parcela de **biodiesel** na mistura do diesel;

ii) No **setor florestal** e de mudança do uso da terra:

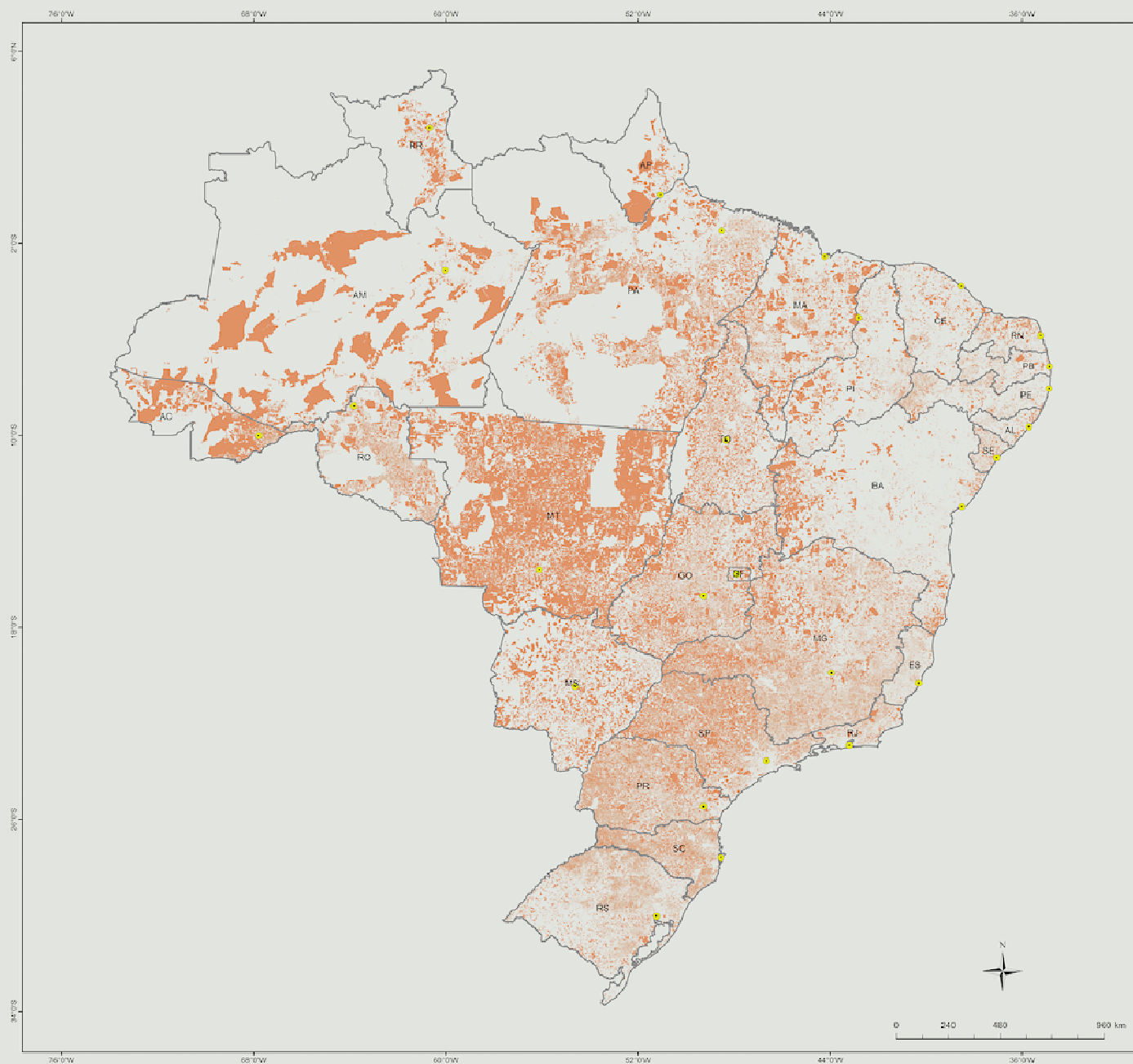
- **fortalecer o cumprimento do Código Florestal**, em âmbito federal, estadual e municipal;
- fortalecer políticas e medidas com vistas a alcançar, na **Amazônia** brasileira, o **desmatamento ilegal zero até 2030** e a compensação das emissões de gases de efeito de estufa provenientes da supressão legal da vegetação até 2030;
- **restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030**, para múltiplos usos;

Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada (iNDC) do Brasil no contexto do Acordo de Paris sob a UNFCCC

iii) no setor da energia, alcançar uma participação estimada de 45% de energias renováveis na composição da matriz energética em 2030, incluindo:

- expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil, aumentando a parcela de energias renováveis (além da energia hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23% até 2030, inclusive pelo aumento da participação de eólica, **biomassa** e solar;

v) no setor agrícola, **fortalecer** o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (**Plano ABC**) como a principal estratégia para o desenvolvimento sustentável na agricultura, inclusive por meio da **restauração adicional de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030** e pelo incremento de **5 milhões de hectares de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas (iLPF) até 2030**;



SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

BRASIL

Área Total Cadastrada

Maio de 2016



Ministério do
Meio Ambiente



LEGENDA

- Capitais
- Unidades da Federação - UF
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação de Proteção Integral
- Área Total Cadastrada no CAR*

Fonte: IBGE/IBGE/2016
(Dados: SIBRAS 2000)
(Sistema de Coordenadas Geográficas)

Fonte dos Dados:

- Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC;
- Fundação Nacional do Índio - FUNAI;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;
- Unidades da Federação Base Cartográfica: 1:250.000 (S-23D), 2015;
- Sistema de Cadastro Ambiental Rural - SICAR;
- Informações disponibilizadas no SICAR até 29 de Abril de 2016;
- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo - IMAESP;
- Informações disponibilizadas até novembro de 2015;
- Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico - SEMADEL;
- Informações disponibilizadas até fevereiro de 2016.

www.florestal.gov.br

www.car.gov.br

#CAR em números

dados até 31 de maio de 2016

91%

% de área já cadastrada

423,3 milhões de hectares

área cadastrável

385,1 milhões de hectares

já cadastrados

93,7 milhões de hectares de área cadastrável
115 milhões de hectares cadastrados
acima de **100%**
área cadastrada
norte

63,1%
área cadastrada
nordeste
76 milhões de hectares de área cadastrável
48 milhões de hectares cadastrados

129,9 milhões de hectares de área cadastrável
109,5 milhões de hectares cadastrados
84,3%
área cadastrada
centro-oeste

95,9%
área cadastrada
sudeste
56,4 milhões de hectares de área cadastrável
54 milhões de hectares cadastrados

79%
área cadastrada
sul
41,8 milhões de hectares de área cadastrável
33 milhões de hectares cadastrados



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



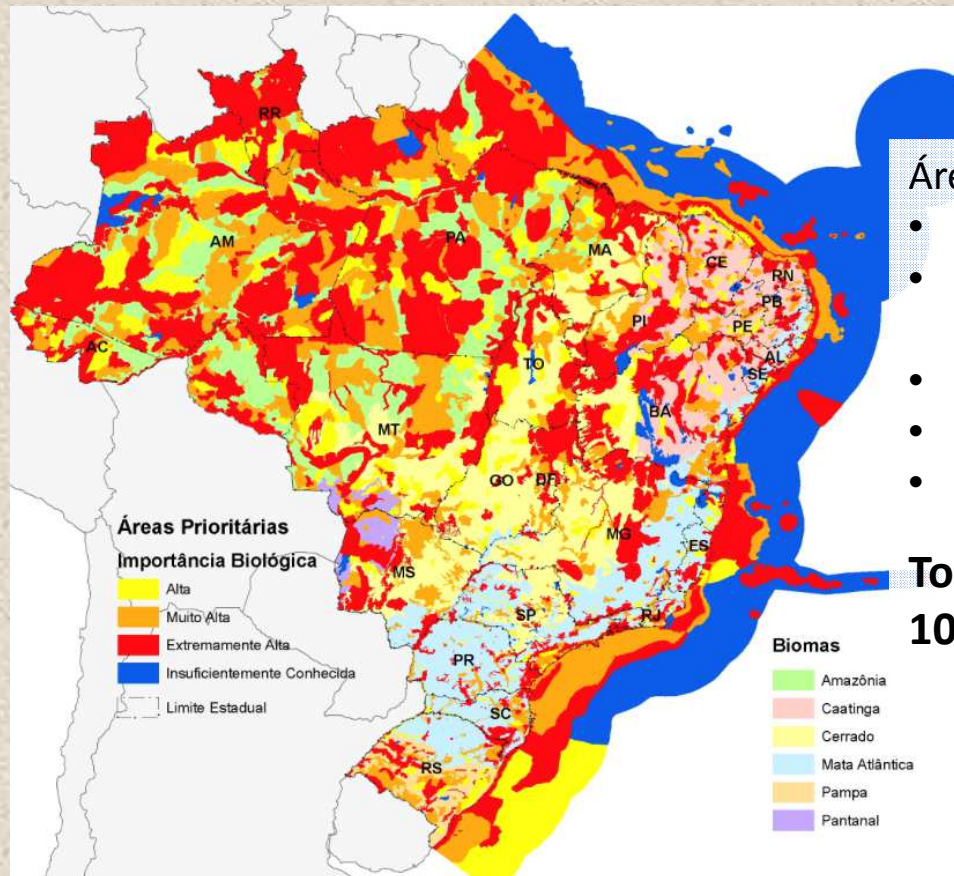
Unidades de Conservação Continentais no Brasil em fev/2015 (km²)

BIOMA	ÁREA DO BIOMA	META CDB 17% DO BIOMA	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EXISTENTES				DÉFICIT
			PI	US (EXCETO APA)	TOTAL	% DO BIOMA	
AMAZÔNIA	4.196.943	713.480	417.569	546.827	964.396	22,98	(250.916)
CAATINGA	844.453	143.557	9.849	1.332	11.181	1,32	132.376
CERRADO	2.036.448	346.196	62.636	3.217	65.853	3,23	280.343
MATA ATLÂNTICA	1.110.182	188.731	28.196	2.771	30.967	2,79	157.764
PAMPA	176.496	30.004	616	34	650	0,37	29.354
PANTANAL	150.355	25.560	4.404	2.544	6.948	4,62	18.612
TOTAL	8.514.877	1.447.529	492.514	555.436	1.079.995	12,68	367.534

[1] Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – Ministério do Meio Ambiente

[2] Não inclui as APAs – Áreas de Proteção Ambiental

Áreas Prioritárias para a Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (2007)



Áreas mapeadas em todos os biomas brasileiros:

- 234 áreas para recuperação,
- 310 para formação de corredores integrando mosaicos de UCs,
- 186 para UCs de uso sustentável,
- 213 para UCs de proteção integral
- 231 para UCs em categorias a serem definidas.

Total para a criação de UCs = 419 mil km²
103 mil km² (24%) já criadas.

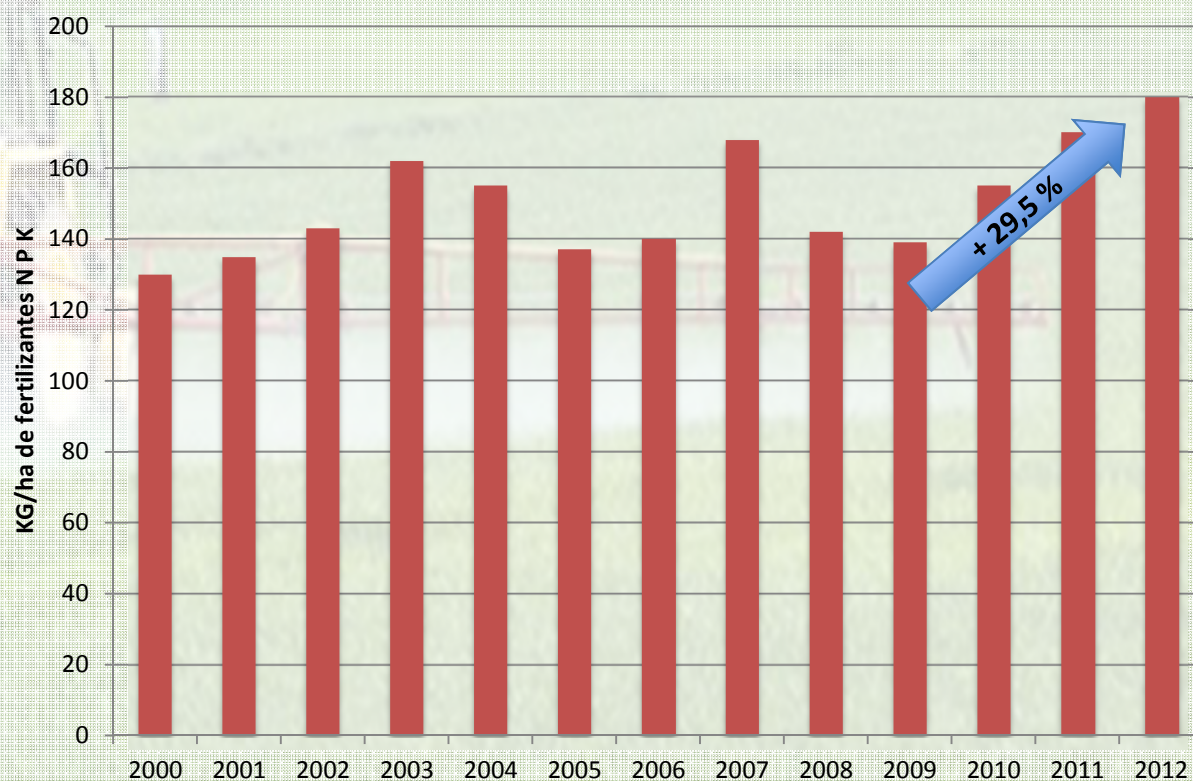


<http://coalizaobr.com.br/>

Obrigado!

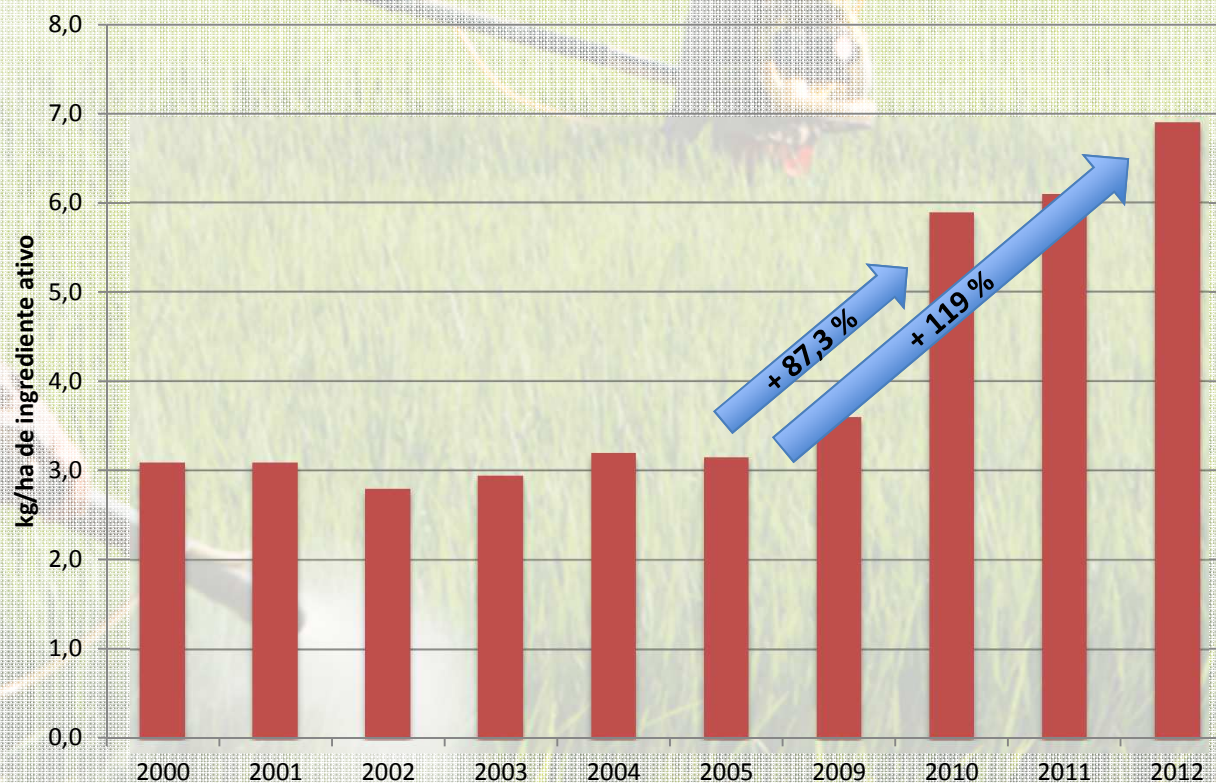
capobianco@idsbrasil.org

Comercialização anual de fertilizantes por área plantada no Brasil - 2000/2012



IBGE - Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015

Comercialização anual de agrotóxicos e afins por área plantada no Brasil - 2000/2012



IBGE - Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015

Crescimento em relação a 2013;

- transportes + 3%
- geração de eletricidade + 23% (principalmente por acionamento de usinas termelétricas fósseis)
- produção de combustíveis + 6,8% (produção e refino de óleo e gás — que inclui a exploração do pré-sal)
- setor agropecuário + 1,2% (**cálculo do carbono emitido ou sequestrado pelos solos, principalmente nas pastagens degradadas poderia elevar em cerca de 25% as emissões do setor em 2014 em relação aos cálculos atuais**).

Considerando-se emissões diretas e a parcela do setor em desmatamento, energia e resíduos, o **setor agropecuário continua a ser a principal fonte de emissões**, com quase 60% das emissões em 2014.